

EDITAL | CHAMADA DE CASOS

INICIATIVAS INOVADORAS EM MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E AVALIAÇÃO DE IMPACTO

O Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) e as empresas membro da Iniciativa IDLocal convidam, por meio desta chamada de casos, organizações com atuação no Brasil e no exterior a compartilharem conosco experiências em **monitoramento do desenvolvimento local** e/ou de **avaliação de impacto em territórios com atuação empresarial**.

APRESENTAÇÃO

Por que buscamos experiências em monitoramento do desenvolvimento local e em avaliação de impacto de intervenções empresariais?

É sabido que a atuação empresarial em um território pode gerar transformações significativas em seu desenvolvimento, impactando-o positiva ou negativamente ao fazer parte de sua dinâmica e interagir de alguma forma com as diversas realidades ali observadas, tais como renda, emprego, saúde, educação, entre outras.

O conhecimento e o acompanhamento das transformações impulsionadas pela atuação de uma grande empresa em um determinado território se fazem importantes tanto por parte da empresa quanto para a população local. De um lado, a empresa pode qualificar suas ações e tomada de decisão e atuar de maneira mais responsável tendo maior clareza do território; de outro, a população local, informada, encontra meios mais efetivos e legítimos de participação e transformação social.

Existem ferramentas que possibilitam maior disponibilidade e acesso a essas informações tão valiosas para os diversos atores de um território, indicando, inclusive, o caminho de demandas mais latentes por intervenções com potencial impacto positivo no território (por meio de Investimento Social Privado, articulação com políticas públicas etc.) que, por sua vez, poderão ser qualificadas pela realização de um processo de avaliação de impacto.

Neste contexto, IDLocal busca experiências bem sucedidas de monitoramento de desenvolvimento local e/ou avaliação de impacto que possam inspirar outras organizações a realizar processo semelhante, dando luz a seus aprendizados e resultados.

O que entendemos por **monitoramento do desenvolvimento local**

O monitoramento do desenvolvimento local pode ser entendido como um processo de acompanhamento das transformações que acontecem em um determinado território ao longo do tempo.

Esse processo é geralmente estabelecido por meio de uma ferramenta que permite acessar as dinâmicas locais e estimular reflexões, mobilização e engajamento em torno de uma agenda comum. Ao reunir conhecimentos locais e regionais, o processo pode contribuir para o reconhecimento de demandas prioritárias no âmbito das políticas públicas e apoiar empresas na tomada de decisões sobre seus investimentos, operação e relacionamento com atores locais.

Se garantida a participação social em suas diferentes fases, o processo pode criar oportunidades de maior protagonismo local na definição e repactuação contínua do planejamento de ações voltadas ao desenvolvimento local.

O que entendemos por **avaliação de impacto**

Por avaliação de impacto entende-se a verificação sistemática e objetiva de um projeto, programa ou política em curso ou concluída, e também de sua concepção, implementação e resultados. O objetivo é determinar sua relevância e concretização dos objetivos de desenvolvimento, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade. Uma avaliação deve proporcionar informação que seja crível e útil.

Processos de avaliação de impacto geralmente preveem um marco lógico, uma estratégia que permite definir os fatores e os vários estágios de uma iniciativa e que orienta as ações e decisões a serem tomadas (recursos, inputs/atividades, outputs e outcomes).

Políticas públicas, programas de organizações não-governamentais e intervenções privadas promovidas por empresas e suas fundações/institutos são os objetos mais comuns de processos de avaliação de impacto.

A INICIATIVA IDLOCAL

A iniciativa [Desenvolvimento Local e Grandes Empreendimentos](#) (IDLocal) foi criada no final de 2012 com o propósito de articular o setor empresarial para reflexão, troca de experiências e construção de diretrizes empresariais para desenvolvimento local no contexto de grandes empreendimentos. Essa atuação se dá por meio da troca de experiências e práticas, do mapeamento de dilemas e desafios, da articulação de atores e da cocriação de propostas, metodologias e ferramentas, tendo como público-alvo lideranças e gestores empresariais.

IDLocal já teve dois ciclos de trabalho: em 2013/14, com o desenvolvimento de Diretrizes Empresariais para Proteção Integral de Crianças e Adolescentes no contexto de grandes empreendimentos, e em 2014, com foco no tema Inovação em Desenvolvimento Local.

Ao longo de 2015, o grupo de empresas da iniciativa IDLocal vem discutindo a importância de processos e ferramentas de monitoramento do desenvolvimento de territórios com atuação empresarial e de métodos para avaliação dos impactos de intervenções empresariais locais.

Essas atividades acontecem por meio da troca de experiências empresariais, exploração de metodologias e práticas em curso e da identificação de oportunidades e limitações relacionadas a processos tanto para a empresa quanto para o território que recebe suas atividades.

Esse ciclo de trabalho visa a construção coletiva de diretrizes empresariais para a formulação e implementação de indicadores de monitoramento e de avaliação de impacto, tanto corporativos (KPIs) como de desenvolvimento local, que serão compartilhadas com a sociedade em uma publicação a ser entregue no início de 2016.

Para enriquecer essa construção, buscamos iniciativas que possam compartilhar com o grupo seu percurso de concepção e implementação, bem como os resultados obtidos.

Abaixo, conheça nossos critérios de seleção para cada uma das categorias, porque e como participar!

ESCOPO DA CHAMADA DE CASOS

Buscamos casos que sejam relacionados aos dois temas ilustrados abaixo:

I. MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL



Experiências de monitoramento do desenvolvimento local que contribuam para o acompanhamento das dinâmicas de um determinado território. Incluem ferramentas empresariais para a gestão interna de indicadores locais até ferramentas públicas e coletivas de monitoramento de indicadores locais.

II. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE INTERVENÇÕES EMPRESARIAIS



Experiências de processos de avaliação de intervenções empresariais no território, que visem à identificação dos impactos intencionados causados em um determinado grupo de beneficiários.

CRITÉRIOS DA CHAMADA DE CASOS

A seguir estão descritos os **critérios de elegibilidade**, premissas para que os casos sejam incluídos no processo de avaliação, e os **critérios de seleção**, importantes referências que nortearão a análise de cada caso recebido pelo GVces.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Para ser elegível, a iniciativa de monitoramento do desenvolvimento local e/ou avaliação de impacto de intervenção empresarial deve ser realizada em:

- um território com atuação empresarial; e/ou
- um território que tenha recebido algum tipo de intervenção social realizada e/ou financiada por uma empresa.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Em nossa seleção, serão considerados os seguintes critérios:

Desenho do método:

- a clareza na definição dos objetivos e da metodologia
- o alinhamento do método com os objetivos da iniciativa
- o alinhamento do método com as características do território

Execução da iniciativa:

- a transparência na realização da iniciativa
- a participação social nas etapas da iniciativa

Uso e apropriação dos resultados:

- possíveis usos dos resultados (contribuições para o aprimoramento de políticas públicas, apoio à tomada de decisão empresarial, aprimoramento da própria iniciativa etc.)
- a sistematização, a devolutiva e a ampla divulgação dos resultados para os envolvidos e para a sociedade interessada como um todo
- a apropriação dos resultados pela sociedade

Observação: as experiências podem ser baseadas em métodos qualitativos ou quantitativos.

POR QUE PARTICIPAR?

Ao terem suas experiências em monitoramento do desenvolvimento local e/ou avaliação de impacto selecionadas, as organizações envolvidas terão a oportunidade de apresentá-la em encontro presencial no âmbito da iniciativa IDLocal, contribuindo para a troca de experiências, desafios e aprendizados derivados de sua implementação.

Além disso, a experiência selecionada será incluída em uma publicação do GVces a ser finalizada no início de 2015, que reunirá também os aprendizados do Ciclo IDLocal 2015.

COMO PARTICIPAR

Para submeter o caso de sua organização, preencha o questionário que estará disponível até o dia **28 de Junho de 2015**. Cada organização poderá enviar mais de uma iniciativa.

Clique [aqui](#) para preencher o questionário. Em caso de dúvidas, entre em contato com Flora Rebello pelo e-mail flora.rebello@fgv.br ou pelo telefone (11) 3284-0754.